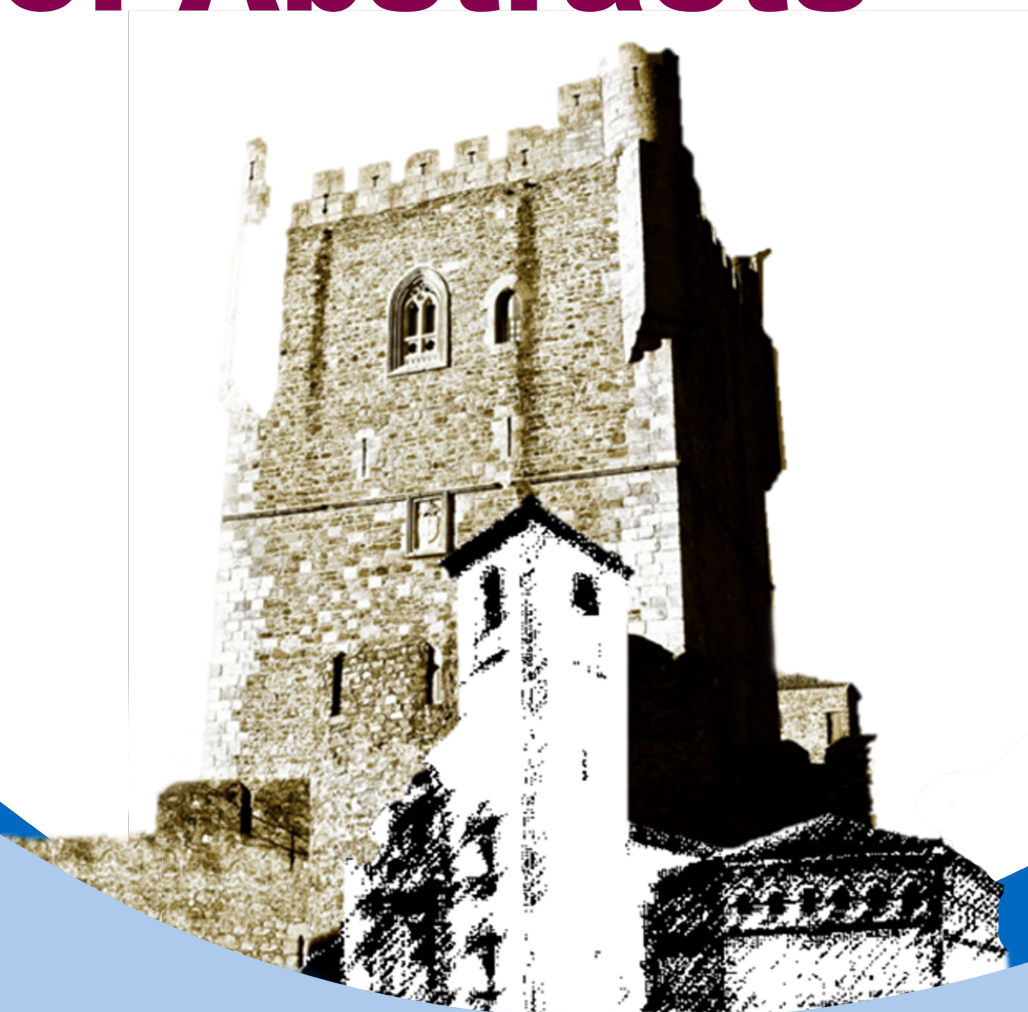


INCTE 2019

4.º Encontro Internacional de Formação na Docência
4th International Conference on Teacher Education

Livro de Resumos Book of Abstracts



INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA Escola Superior de Educação

Bragança | 3 e 4 de maio | 2019

Livro de Resumos

**IV Encontro Internacional de Formação na Docência
(INCTE): livro de resumos**

**4th International Conference on Teacher Education (INCTE
2019): book of abstracts**

Título: IV Encontro Internacional de Formação na Docência (INCTE): livro de resumos
Edição: Instituto Politécnico de Bragança
Editores: Manuel Vara Pires, Cristina Mesquita, Rui Pedro Lopes, Elisabete Silva, Raquel Patrício (Eds.)
Ano: 2019
ISBN: 978-972-745-260-6
Handle: <http://hdl.handle.net/10198/19058>

| | |
|---|------------|
| O manual escolar na perspetiva de alunos do 4.º ano de escolaridade | 220 |
| <i>Ana Costa, Manuel Vara Pires</i> | |
| Competências emergentes da reflexão dos futuros professores nos relatórios finais de estágio ... | 221 |
| <i>Manuel Vara Pires, Cristina Martins, João Sousa</i> | |
| Podem as aulas de ciências promover a criatividade? desafios da prática profissional | 222 |
| <i>Joana Rocha, Xana Sá-Pinto, Cecília Costa, J. Bernardino Lopes</i> | |
| Práticas Educativas e Supervisão Pedagógica - Sessão I | 223 |
| Construção do “eu”, professor(a): contributos do projeto curricular integrado no desenvolvimento profissional | 225 |
| <i>Cátia Lemos, Carlos Silva</i> | |
| Papel dos espaços não formais em educação na formação inicial de professores | 226 |
| <i>Maria do Céu Ribeiro, Marília Castro</i> | |
| El camino de Santiago, un apoyo pedagógico para la educación | 227 |
| <i>Maria Rosa Vazquez</i> | |
| Formação contínua em supervisão: perceções de supervisores do ISEC-USTP | 228 |
| <i>Marisa Costa, Maria José Rodrigues, Cristina Martins</i> | |
| Aprendizagem cooperativa como meio promotor de competências sociais e de sucesso escolar ... | 229 |
| <i>Ana Beatriz Ferreira, Carlos Silva</i> | |
| Práticas Pedagógicas no Ensino Superior - Sessão G | 231 |
| As tendências no ensino da matemática num curso de licenciatura em matemática | 233 |
| <i>Ana Maria Libório de Oliveira, Karla Amâncio Pinto Field's, Crisonéia Nonata de Brito Gomes, Érika Oliveira Lima, Tiago Alves, Bruno Braga</i> | |
| Organizações escolares aprendentes e desempenho organizacional das instituições de ensino superior portuguesas | 234 |
| <i>Marina Godinho Antunes, Pedro Mucharreira, Maria Rosário Justino, Joaquim Teixeira Quirós</i> | |
| Abrindo portas: desenvolvimento profissional dos docentes do ensino superior | 235 |
| <i>António Meireles, Cristina Martins</i> | |
| NitroPortugal: projeto de arte e tecnologia ao serviço do ambiente | 236 |
| <i>Sérgio Eliseu, Maria Manuela Lopes, Gilberto Reis, Paulo Bernardino Bastos, Joana Rafael, Cláudia M. D. S. Cordovil</i> | |
| Práticas Educativas e Supervisão Pedagógica - Sessão J | 237 |
| A ClassDojo no ensino e na aprendizagem da matemática no 2.º CEB | 239 |
| <i>Sara Moreira, Ana Paula Aires</i> | |
| Supervisão pedagógica no ensino secundário moçambicano: análise da praxis e finalidades | 240 |
| <i>Dário Santos, Lubacha Zilhão, Rogério Almoço, Cristina Martins, Maria José Rodrigues</i> | |
| Liderazgo inclusivo: impacto del equipo docente en el sistema de atención temprana | 241 |
| <i>Katia Álvarez Díaz, Inmaculada González Falcón</i> | |

Formação contínua em supervisão: percepções de supervisores do ISEC-USTP

Marisa Costa¹, Maria José Rodrigues², Cristina Martins²
marisaespirito@yahoo.com, mrodrigues@ipb.pt, mcesm@ipb.pt

¹Instituto Superior de Educação e Comunicação, Universidade de São Tomé e Príncipe, Sao Tome and Príncipe

²Centro de Investigação em Educação Básica, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Com o objetivo primordial de criar um programa de formação contínua com e para os supervisores do Instituto Superior de Educação e Comunicação da Universidade de São Tomé e Príncipe (ISEC-USTP), temos vindo a desenvolver um estudo prévio conducente à averiguação das percepções dos participantes no que respeita ao processo em causa e às necessidades e expectativas que sentem no papel que assumem. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, interpretativa e descritiva. Para a recolha de dados recorreremos a um questionário elaborado para o efeito e que se encontra organizado em três seções: (i) caracterização pessoal; (ii) formação e experiência profissional; e (iii) processo de supervisão no ISEC-USTP. O referido instrumento é constituído por questões abertas. Em resposta à questão que visava a seleção e seriação de três contributos relevantes para o desenvolvimento profissional, verificámos que, como primeira opção, os supervisores valorizam a formação inicial que receberam e a importância da formação e da experiência de ensino para o seu saber profissional. Como segunda opção surgiu a frequência de ações de formação contínua. Embora se tenha verificado menor incidência na reflexão sobre as práticas e no trabalho colaborativo, quando solicitada a caracterização do processo de supervisão é visível a valorização destes processos. À supervisão é associado o papel de orientação, mas também de classificação. Pretendemos, ainda, dar conta dos resultados referentes às percepções dos supervisores face a: (i) papel atribuído ao processo de supervisão para a formação de professores; (ii) fragilidades/constrangimentos no exercício das funções de supervisor; (iii) áreas prioritárias/temas de formação para atualização ou aprofundamento da função de supervisor; e (iv) melhoria do papel dos supervisores. Baseando-nos na investigação em curso, nos autores que sustentam as nossas ações e teorias, e na nossa própria experiência académica e profissional, é, para nós, evidente que no processo de supervisão importa: (i) encará-lo como uma ação de construção, onde todos os intervenientes participam, têm papéis e ações definidas, com um propósito principal comum – melhoria da prática profissional; (ii) promover o potencial individual para a aprendizagem e a capacidade de auto-renovação da organização educativa; (iii) relevar o papel do supervisor; (iii) considerar a colaboração, partilha de saberes e apoio mútuo; e (iv) valorizar a reflexão.

Palavras-chave: formação contínua; supervisão; papel do supervisor